

# **Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2018**

**ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE  
ENERGIA LTDA.**

## Sumário

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	3
REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	5
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	8
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	10
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE.....	11
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	12
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	13
 <u>NOTAS EXPLICATIVAS:</u>	
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	14
2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	14
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	27
4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	27
5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR.....	28
6. IMPOSTO CORRENTE.....	29
7. IMOBILIZADO.....	30
8. INTANGÍVEL.....	31
9. FORNECEDORES.....	31
10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER.....	32
11. PROVISÕES.....	32
12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	33
13. RECEITA LÍQUIDA.....	34
14. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA.....	35
15. CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONIAS.....	36
16. RECEITA E DESPESA FINANCEIRA.....	36
17. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	37
18. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS.....	37
19. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO.....	39
20. SEGUROS.....	40
21. COMPROMISSOS.....	41



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 2018**  
**ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.**

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

---

Prezados Acionistas,

Ao apresentar os resultados de 2018, a Elektro Comercializadora de Energia Ltda. ("EKCE") reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética.

### 1. Elektro Comercializadora de Energia Ltda.

A Elektro Comercializadora de Energia Ltda. ("EKCE") é uma companhia de capital fechado controlada pela Neoenergia, tendo como objeto a comercialização de energia elétrica, importação e exportação de energia elétrica.

### 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A partir janeiro de 2018, as operações de comercialização do Grupo Neoenergia, passaram a ser realizadas pela Comercializadora NC Energia.

No ano de 2018, a EKCE realizou operações na ordem de 117 MW méd.

As principais ações foram:

- Instalação de 258 sistemas fotovoltaicos em clientes residenciais totalizando 644 kWp em 2018;
- Engenharia, gestão e administração de 32 empreendimentos em infraestrutura de energia elétrica para clientes do Grupo Neoenergia em 2018.

### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados Econômico-Financeiros R\$ mil <sup>(1)</sup>	2018	2017	Variação %
Receita Operacional Bruta	237.121	137.900	71,95
Receita Operacional Líquida	214.929	124.948	72,01
EBITDA	3.284	2.009	63,46
Resultado do Serviço - EBIT	3.245	2.001	62,17
Resultado Financeiro	(255)	(136)	87,50
Lucro Líquido	1.617	1.237	30,68
Margem EBITDA (%)	1,53%	1,61%	(4,97)
Margem Líquida (%)	0,75%	0,99%	(24,03)

<sup>(1)</sup> Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Informações Patrimoniais R\$ mil <sup>(1)</sup>	2018	2017	Variação %
Ativo Total	23.357	39.608	(41,03)
Dívida Bruta	-	-	-
Dívida Líquida <sup>(2)</sup>	(5.329)	(6.208)	(14,16)
Patrimônio Líquido	6.333	5.281	19,92

<sup>(1)</sup> Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

<sup>(2)</sup> Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

Indicadores Financeiros de Dívida	2018	2017	Variação (p.p)
Dívida Líquida/EBITDA	(1,62)	(3,09)	1,47
EBITDA/Resultado Financeiro	12,88	14,77	(1,89)

(1) Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Atendendo à Instrução CVM nº 527, demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação EBITDA R\$ mil <sup>(1)</sup>	2018	2017	Variação (R\$)	Variação (%)
Lucro Líquido	1.617	1.237	380	30,68
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido	1.373	628	745	118,71
Amortização e Depreciação	39	8	31	387,50
Receitas Financeiras	(370)	(186)	(184)	98,66
Despesas Financeiras	624	322	302	93,94
<b>EBITDA</b>	<b>3.284</b>	<b>2.009</b>	<b>1.275</b>	<b>63,46</b>

<sup>(1)</sup> Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

## 4. ENDIVIDAMENTO

Em dezembro de 2018, a Companhia não possuía compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar.

## 5. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), firmado em 13/04/2017, no valor de R\$ 46.831,52, com vigência de 36 (trinta e seis) meses.

Os serviços de auditoria relacionados à auditoria contemplam: Auditoria das Demonstrações Contábeis.

A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

## 6. AGRADECIMENTOS

Ao reconhecermos que o resultado alcançado é consequência da união e do esforço de nossos colaboradores e do apoio, empenho, incentivo e profissionalismo recebidos dos públicos com os quais nos relacionamos, queremos expressar nossos agradecimentos aos nossos acionistas, aos nossos clientes, fornecedores, aos Governos Municipais, Estaduais e Federal e demais autoridades, às Agências Reguladoras e aos Agentes do Setor.

## DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Elektro Comercializadora de Energia Ltda. ("EKCE"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade de EKCE e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita de EKCE.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções de EKCE sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos Conselheiros e Diretores da Elektro Comercializadora de Energia Ltda. São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Elektro Comercializadora de Energia Ltda. (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Elektro Comercializadora de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ



José Luiz de Spuza Gurgel

Contador CRC RJ-087339/O-4

**ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>3</b>	5.329	6.208
Contas a receber de clientes	<b>4</b>	15.851	31.739
Impostos e contribuições a recuperar	<b>6</b>	1.785	1.478
Outros ativos circulantes		<u>268</u>	<u>-</u>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b><u>23.233</u></b>	<b><u>39.425</u></b>
<b>Não circulante</b>			
Outros ativos não circulantes		-	37
Imobilizado	<b>7</b>	112	144
Intangível	<b>8</b>	<u>12</u>	<u>2</u>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b><u>124</u></b>	<b><u>183</u></b>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>23.357</u></b>	<b><u>39.608</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	9	12.619	30.256
Salários e encargos a pagar		544	693
Impostos e contribuições a recolher	10	188	163
Dividendos e juros sobre capital próprio	12	3.434	3.083
Outros passivos circulantes		<u>239</u>	<u>132</u>
<b>Total do passivo circulante</b>		<b><u>17.024</u></b>	<b><u>34.327</u></b>
<b>Patrimônio líquido</b>	12		
Capital social		100	100
Reservas de lucros		<u>6.233</u>	<u>5.181</u>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>6.333</u></b>	<b><u>5.281</u></b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b><u>23.357</u></b>	<b><u>39.608</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.****DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>13</b>	<b>214.929</b>	<b>288.762</b>
<b>Custos dos serviços</b>		<b>(210.612)</b>	<b>(284.738)</b>
Custos com energia elétrica	<b>14</b>	(207.173)	(281.451)
Custos de operação		(3.439)	(3.287)
<b>Lucro bruto</b>		<b>4.317</b>	<b>4.025</b>
Despesas com vendas		66	-
Outras Receitas/(Despesas) gerais e administrativas	<b>15</b>	(1.138)	(1.081)
<b>Lucro Operacional</b>		<b>3.245</b>	<b>(1.081)</b>
Receitas Financeiras	<b>16</b>	370	453
Despesas Financeiras	<b>16</b>	(624)	(859)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>2.990</b>	<b>2.538</b>
Imposto de renda e contribuição social	<b>6</b>	(1.373)	(839)
Corrente		(1.373)	(839)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>1.617</b>	<b>1.699</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:</b>			
Ordinária		16,17	16,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.****DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	1.617	1.699
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u>1.617</u>	<u>1.699</u>
<b>Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:</b>		
Ordinária	16,17	16,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.****DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros						Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Reserva especial de dividendos não distribuídos	Proposta de distribuição de dividendos adicional		
<b>Saldo em 01 de dezembro de 2017</b>	<b>100</b>	-	<b>3.482</b>	-	-	-	-	<b>3.582</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.699	1.699
<b>Destinações do lucro:</b>								
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	1.699	-	-	-	(1.699)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>100</b>	<b>20</b>	<b>5.161</b>	-	-	-	-	<b>5.281</b>
Ajuste adoção inicial IFRS 9	-	-	-	-	-	-	(213)	(213)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.616	1.616
<b>Destinações do lucro:</b>								
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	1.052	(1.052)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(351)	(351)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>100</b>	<b>20</b>	<b>5.161</b>	-	-	<b>1.052</b>	-	<b>6.333</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.****DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.617</b>	<b>1.699</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>	<b>1.478</b>	<b>24</b>
Depreciação e amortização	39	24
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas contas a receber	66	-
Imposto de renda e contribuição social	1.373	-
	<b>3.095</b>	<b>1.889</b>
<b>REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>		
Contas a receber de clientes	15.608	(6.037)
IR e CSLL a recuperar	(446)	-
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	572	(33)
Outros ativos	(231)	31
	<b>15.503</b>	<b>(6.039)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>		
Fornecedores	(17.637)	7.786
Salários e encargos a pagar	(156)	325
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) pagos	(1.806)	-
Impostos e contribuições a recolher	25	135
Outros passivos	114	(898)
	(19.460)	7.348
	<b>(862)</b>	<b>3.032</b>
<b>CAIXA ORIUNDO (CONSUMIDO) DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Cauções e depósitos vinculados	-	1.227
Aquisição de imobilizado	(6)	(117)
Aquisição de intangível	(11)	-
Ganho na venda de ativo imobilizado	-	10
	<b>(17)</b>	<b>1.120</b>
<b>GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(879)</b>	<b>4.152</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício	6.208	2.056
Caixa e equivalentes no final do exercício	5.329	6.208
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(879)</b>	<b>4.152</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Elektro Comercializadora de Energia Ltda. (“Elektro Comercializadora” ou “Empresa”), com sede na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, na Rua Ary Antenor de Souza, 321, e tem por objeto social atuar nas frentes de comercialização e gestão de energia elétrica no ambiente livre, em administração e construção de obras de infraestrutura de energia elétrica, no fornecimento de soluções de eficiência energética e na estruturação e desenvolvimento de novos negócios, analisando oportunidades para seus quotistas no que tange a produtos e serviços aos consumidores de energia ou potenciais investimentos. Adicionalmente, a partir de 2016, passou a atuar no mercado varejista de comercialização de energia elétrica, o que proporcionou maior facilidade de acesso a novos clientes e consequente ampliação da sua ampliação no mercado.

A empresa foi criada em 2003, e tem contratado energia para empresas de médio e grande portes, denominados como clientes livres no mercado de energia elétrica. É autorizada a comercializar energia de acordo com a Resolução nº 240 de 2003, emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), e também é agente da Câmara Comercializadora de Energia Elétrica (CCEE) e membro da Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (ABRACEEL).

#### **2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

##### **2.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade (“IFRS” – *Internacional Financial Reporting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 26 de fevereiro de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

##### **2.2. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

##### **2.3. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 19 de Instrumentos Financeiros.



## **ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

#### **2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação desta Demonstração financeira, a Administração da Companhia utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) O registro da receita de comercialização de energia– vide nota explicativa nº 13;
- (ii) O registro de provisão da comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE – vide nota explicativa nº 13;
- (iii) Definição do valor justo através de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, para ativos e passivos financeiros não obtidos em mercados ativos, vide nota explicativa nº 18;
- (iv) A análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, vide nota explicativa nº 4;
- (v) Reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, ambientais e trabalhistas, por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos, vide nota explicativa nº 11;

#### **2.5. Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

##### **a) Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

##### **(i) Ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários e outros itens financeiros, além de outros créditos realizáveis por caixa.

A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é a valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou em que a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e não detém o controle do ativo financeiro.

## **ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

#### Classificação e mensuração subsequente

##### Política aplicada a partir de 1º de janeiro de 2018

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) ou ao valor justo por meio do resultado (“VJR”) com base tanto:

- (a) no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros;
- (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Companhia mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Companhia mensura o ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir.

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Companhia altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios.

##### Avaliação do modelo de negócio: política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018

A Companhia faz uma avaliação do objetivo do modelo de negócios no qual um ativo financeiro é mantido em um nível de portfólio, porque isso reflete melhor a forma como o negócio é gerenciado e as informações são fornecidas à administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos declarados para o portfólio e o funcionamento dessas políticas na prática. Isso inclui se a estratégia da administração se concentra em ganhar receita de juros contratuais, mantendo um perfil de taxa de juros específico, combinando a duração dos ativos financeiros com a duração de quaisquer passivos relacionados ou saídas de caixa esperadas ou realizando fluxos de caixa através da venda dos ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e os ativos financeiros mantidos dentro desse modelo de negócios) e como esses riscos são gerenciados;

## ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

- como os gestores da empresa são remunerados, como no exemplo: se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos administrados ou nos fluxos de caixa contratuais coletados; e

- a frequência, o volume e a época das vendas de ativos financeiros em exercícios anteriores, as razões para tais vendas e as expectativas sobre a atividade de vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para desreconhecimento não são consideradas vendas para esse fim, consistentes com o reconhecimento contínuo dos ativos pela Companhia.

Ativos financeiros que são mantidos para negociação ou são gerenciados e cujo desempenho é avaliado com base no valor justo são mensurados pelo VJR.

*Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e juros: Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018*

Para os fins desta avaliação, “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial; juros são definidos como a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante um determinado período de tempo e por outros riscos e custos básicos de empréstimos (exemplo: risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Ao avaliar se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de principal e juros, a Companhia considera os termos contratuais do instrumento. Isso inclui avaliar se o ativo financeiro contém um termo contratual que pode alterar o prazo ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenda a essa condição

*Mensuração subsequente e ganhos e perdas: Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018*

<b>Ativos financeiros ao VJR</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente pelo valor justo. Os ganhos e perdas líquidos, incluindo juros ou receita de dividendos, são reconhecidos no resultado.
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e a redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
<b>Instrumentos de dívida ao VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente pelo valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e a redução do valor recuperável são reconhecidos nos resultados. Outros ganhos e perdas líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, os ganhos e perdas acumulados em ORA são reclassificados para o resultado.
<b>Instrumentos patrimoniais ao VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente pelo valor justo. Os dividendos são reconhecidos como receita no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros ganhos e perdas líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

## ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

#### Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018

A Companhia classificou seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- empréstimos e recebíveis;
- mantidos até o vencimento;
- disponível para venda; e
- ao VJR, e nesta categoria como:
  - mantidos para negociação; ou
  - designado ao VJR.

#### Mensuração subsequente e ganhos e perdas: Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018

<b>Ativos financeiros ao VJR</b>	Mensurados ao valor justo e subsequentes alterações, incluindo juros ou receita de dividendos, foram reconhecidos no resultado.
<b>Ativos financeiros mantidos até o vencimento</b>	Mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	Mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	Mensurados ao valor justo e subsequentes alterações, exceto perdas por redução ao valor recuperável, receitas de juros e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida, foram reconhecidos em ORA e acumulados na reserva de valor justo. Quando esses ativos foram desreconhecidos, o ganho ou a perda acumulada no patrimônio líquido foi reclassificado para o resultado.

#### (ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A Companhia deixa de reconhecer um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são baixadas ou canceladas ou expiram.

## **ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### **(iii) Compensação de saldos (“offsetting”)**

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem um direito legal de compensar os valores e pretende liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **b) Análise do valor de recuperação dos ativos**

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

## **ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não foi identificada necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

#### **c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos, com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração.

#### **d) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

##### **(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

##### **(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

#### **e) Provisões**

As provisões são reconhecidas em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para liquidar esta obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

#### **f) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)**

A PPECLD é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

## **ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

A Companhia possui políticas para cálculo da provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa cuja metodologia tem como premissa de provisionamento o histórico do comportamento de pagamento dos clientes, baseado na experiência histórica das perdas efetivas.

As baixas de títulos a receber para perdas são efetuadas após esgotadas todas as ações de cobrança administrativa e obedecem aos prazos e valores definidos pela legislação fiscal em vigor.

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 48 / IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2018. Informações adicionais sobre as políticas contábeis da Companhia relacionadas a provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa e o efeito da aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9 estão descritos na Nota 2.6. As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na Nota 18.

#### **g) Reconhecimento de receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica (faturada ou não faturada). A receita não faturada corresponde à energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor, e é calculada em base estimada, até a data do balanço.

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

A Companhia aplicou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018. Informações adicionais sobre as políticas contábeis da Companhia relacionadas a contratos com clientes e o efeito da aplicação inicial do CPC 47 / IFRS 15 estão descritos na Nota 2.6.

#### **h) Receitas e despesas financeiras**

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica juros recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

### **2.6. Principais mudanças nas políticas contábeis**

#### **I – Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers*)**

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018.

Esta norma requer que a Companhia deve reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços. Portanto, a receita deve ser reconhecida de forma líquida de contraprestação variável. Eventuais descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares são classificados pela norma como contraprestação variável.

## ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

A adoção da norma não gerou impacto nas demonstrações financeiras da companhia.

#### II – Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9 – *Financial Instruments*)

A Companhia adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de exercícios anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo perdas de crédito esperadas. Eventuais diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 foram reconhecidas nos lucros acumulados.

- Classificação e Mensuração– Ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39.

Os novos requerimentos de classificação não produziram impactos na mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia, conforme demonstrado abaixo, não havendo assim impacto significativo nas informações contábeis da Companhia.

R\$ mil	Classificação CPC 38/IAS 39	Classificação CPC 48/IFRS 9	Saldo em 01/01/2018
<b>Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)</b>			
Caixa e equivalentes de caixa:			
Caixa e depósitos bancários à vista	VJR	VJR	323
Fundos de Investimentos	VJR	VJR	5.885
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	31.739
Swap de taxa de juros	VJR	VJR	-
<b>Total de ativos financeiros</b>			<b>37.947</b>
<b>Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)</b>			
Fornecedores	Custo amortizado	Custo amortizado	30.256
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado	-
Debêntures	Custo amortizado	Custo amortizado	-
<b>Total de passivos financeiros</b>			<b>30.256</b>

- Redução ao valor recuperável (*impairment*) - Ativos financeiros e ativos contratuais

O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de clientes (residencial, industrial, comercial, rural e setor público). Além disso,



## ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

quando aplicável, foram consideradas as mudanças no risco de crédito seguindo avaliações de crédito externas publicadas.

- (i) Adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 em 01/01/2018 – Diferenças reconhecidas em lucros acumulados

<b>Em R\$ mil</b>	<b>Impairment adicional</b>
Contas a receber de clientes	213

### III – Outras alterações:

As seguintes normas e interpretações alteradas não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações.
- Alterações ao IFRS 4 (*Insurance Contracts*) para adequação à aplicação da IFRS 9 (*Financial Instruments*).
- Transferências de Propriedade de Investimento (Alterações ao CPC 28 / IAS 40).
- Ciclo de melhorias anuais para as IFRS 2014-2016 - Alterações à IFRS 1 e à IAS 28.

## **ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

#### **2.7. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

##### **(i) IFRS 16 Leases / CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil**

O CPC 06 passou pela segunda revisão, na qual foram efetuadas as modificações trazidas pela IFRS 16, que substituiu o IAS 17.

A norma é efetiva para exercícios anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Companhia apurou o impacto em suas demonstrações financeiras, tendo considerado no impacto da aplicação da IFRS 16 nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial as condições econômicas em 1º de janeiro de 2019 e não identificou impacto nas demonstrações financeiras da entidade.

## ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

#### (ii) ICPC 22/IFRIC 23 – Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deverá reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

A Companhia está avaliando os impactos da adoção da norma.

#### (iii) Outras alterações

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

Pronunciamento Técnico / Interpretação	Propósito das Alterações	Vigência a partir de
Ciclo de melhorias anuais para as IFRS 2015-2017 - Alterações à diversos pronunciamentos contábeis.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Alterações em função da edição do CPC 06 (R2);</li><li>• Alterações em participações de longo prazo em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto;</li><li>• Modificações no CPC 33 (R1) em decorrência de alteração, redução ou liquidação do plano;</li><li>• Transição para recursos de pagamento antecipado com compensação negativa;</li><li>• Alterações anuais procedidas pelo IASB do Ciclo de Melhorias 2015 – 2017;</li><li>• Alterações anuais feitas pelo CPC para compatibilizar plenamente pronunciamentos anteriormente emitidos às IFRS.</li></ul>	1º de janeiro de 2019
CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária (IAS 29 - <i>Financial Reporting in Hyperinflationary Economies</i> ) e ICPC 23 – Aplicação da Abordagem de Atualização Monetária prevista no CPC (IFRIC 7 - <i>Applying the Restatement Approach under IAS 29 Financial Reporting in Hyperinflationary Economies</i> )	O Comitê de Pronunciamentos Contábeis deliberou oferecer à audiência pública o pronunciamento sobre economia hiperinflacionária e a correspondente interpretação técnica considerando que, apesar da sua inaplicabilidade na situação brasileira atual (tendo em vista que os níveis inflacionários no Brasil estão abaixo dos limites convencionados internacionalmente como hiperinflação), esses normativos contábeis são requeridos nas situações de investidas em países com hiperinflação para que as demonstrações contábeis elaboradas pelas empresas brasileiras estejam completamente convergentes às normas internacionais de contabilidade.	Sem previsão informada pelo CPC
IFRS 9 – <i>Financial Instruments</i>	Alterações ao pronunciamento técnico para inclusão de dispositivos sobre recursos de pré-pagamento com compensação negativa.	1º de janeiro de 2019
IAS 28 – <i>Investments in Associates and Joint Ventures</i>	Alterações ao pronunciamento técnico para inclusão de dispositivos sobre participações de longo prazo em coligadas e joint ventures.	1º de janeiro de 2019
IAS 19 – <i>Employee Benefits</i>	Alterações ao pronunciamento técnico para inclusão de dispositivos sobre alteração do Plano, contingenciamentos/reduções ou liquidação.	1º de janeiro de 2019
<i>Conceptual Framework in IFRS Standards</i>	Aditivos para correção de referências do <i>Conceptual Framework in IFRS Standards</i> .	1º de janeiro de 2020

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

#### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e depósitos bancários à vista	153	323
Fundos de investimento exclusivos	5.176	5.885
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>5.329</u></b>	<b><u>6.208</u></b>

Em 31 de dezembro de 2018, caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

<u>Fundos de investimento</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Carteira</b>		
<b>Itaú Salvador Renda Fixa FICFI</b>		
Itaú Curto Prazo	5.176	5.885
<b>Total CEC - Fundos Exclusivos</b>	<b><u>5.176</u></b>	<b><u>5.885</u></b>

#### 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Ref.</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Títulos a receber	(a)	<b>13.184</b>	<b>29.376</b>
Terceiros		12.628	29.287
Partes relacionadas (Nota 18)		556	89
Comercialização de energia na CCEE		2.324	1.374
Outros Créditos		<b>491</b>	<b>989</b>
Terceiros		491	989
(-) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(b)	(148)	-
<b>Total</b>		<b><u>15.851</u></b>	<b><u>31.739</u></b>

##### a) Títulos a receber

	<u>Saldos vincendos</u>	<u>Total</u>		<u>PPECLD</u>	
		<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Setor privado	13.184	13.184	29.376	(148)	-
<b>Total</b>	<b><u>13.184</u></b>	<b><u>13.184</u></b>	<b><u>29.376</u></b>	<b><u>(148)</u></b>	<b><u>-</u></b>

## ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

#### b) Provisão para Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa – PPECLD

	<b>Títulos a receber</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	-
Adoção inicial CPC 48 (i)	(214)
Adições	(140)
Reversões	206
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b><u>(148)</u></b>

(i) O Grupo aplicou inicialmente o CPC 48 / IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme descrito na Nota 2.6.

#### 5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	<b>Ref.</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Imposto de renda - IR	(a)	1.061	404
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	407	185
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		182	180
Programa de integração social - PIS		23	25
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS		112	120
Outros		-	564
		<b><u>1.785</u></b>	<b><u>1.478</u></b>

(a) Corresponde, principalmente, aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos, retenção na fonte referente a serviços prestados e saldo negativo do IR e base de cálculo negativa da CSLL.

**ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

**6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES**

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

	2018		2017	
	IR	CSLL	IR	CSLL
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.990</b>	<b>2.990</b>	<b>2.538</b>	<b>2.538</b>
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação</b>	<b>748</b>	<b>269</b>	<b>611</b>	<b>228</b>
<b>Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo</b>	<b>269</b>	<b>98</b>	-	-
Diferenças permanentes	269	98	-	-
Exclusões	-	-	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no exercício</b>	<b>1.017</b>	<b>367</b>	<b>611</b>	<b>228</b>
Outros	(14)	3	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no exercício</b>	<b>1.003</b>	<b>370</b>	<b>611</b>	<b>228</b>
Corrente	1.003	370	-	-
Recolhidos e Pagos	1.323	483	-	-
Impostos antecipados a recuperar	(320)	(113)	-	-
	<b>1.003</b>	<b>370</b>	<b>611</b>	<b>228</b>
Alíquota efetiva	0,33%	0,12%	0,34%	0,12%

**ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

**7. IMOBILIZADO**

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados está composto da seguinte forma:

	2018			2017	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>					
Máquinas e equipamentos	5%	4	(2)	2	2
Veículos	20%	142	(54)	88	116
Móveis e utensílios	9%	17	(12)	5	6
Outros		52	(35)	17	20
		<b>215</b>	<b>(103)</b>	<b>112</b>	<b>144</b>
<b>Total</b>		<b>215</b>	<b>(103)</b>	<b>112</b>	<b>144</b>

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, calculada pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens.

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Em serviço			Em curso	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2017	92	(57)	35	-	35
Adição	117	-	117	-	117
Depreciação	-	(8)	(8)	-	(8)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	209	(65)	144	-	144
Adições	-	-	-	6	6
Depreciação	-	(38)	(38)	-	(38)
Transferências	6	-	6	(6)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<b>215</b>	<b>(103)</b>	<b>112</b>	<b>-</b>	<b>112</b>

## ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

#### 8. INTANGÍVEL

Por natureza, o ativo intangível do consolidado está constituído da seguinte forma:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	2018		2017	
		Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em serviço</b>					
Direito de uso de software	20%	555	(543)	12	2
<b>Total</b>		<b>555</b>	<b>(543)</b>	<b>12</b>	<b>2</b>

A movimentação do intangível é como segue:

	Em serviço			Em curso	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2017	544	(541)	2	-	2
Adições	-	-	-	-	-
Amortizações	-	(1)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	544	(542)	2	-	2
Adições	-	-	-	11	11
Amortizações	-	(1)	(1)	-	(1)
Transferências	11	-	11	(11)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<b>555</b>	<b>(543)</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>12</b>

#### 9. FORNECEDORES

	2018	2017
Energia Elétrica	12.359	30.134
Terceiros	9.774	30.134
Partes relacionadas (nota 17)	2.585	-
Materiais e serviços	260	122
Terceiros	260	122
<b>Total</b>	<b>12.619</b>	<b>30.256</b>



## ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

#### 10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imposto de Renda – IR	-	93
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	-	33
Outros	188	47
<b>Total</b>	<b><u>188</u></b>	<b><u>163</u></b>

#### 11. PROVISÕES

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista e fiscal, decorrente do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

##### Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários entre outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. A Companhia possui um total estimado de R\$ 113 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2017) em processos trabalhistas com expectativa de perda possível.

##### Fiscais

A Companhia possui um total estimado em R\$ 16.594 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2017) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível.

## ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

## 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital social

O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$100, representado por 100.000 (cem mil) ações ordinárias, todas normativas e sem valor nominal, detidas integralmente pela Neoenergia S.A.

Acionistas	Lote de mil ações		
	Ações ordinárias		R\$
	Única	%	
Neoenergia S.A.	99.999	99,99%	99.999,00
Elektro Operação e Manutenção Ltda.	1	0,01%	1,00

### Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi baseado no lucro líquido do exercício e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	2018	2017
Lucro do exercício	1.617	1.699
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	100	100
<b>Lucro por ação básico e diluído do exercício</b>	<b>16,17</b>	<b>16,99</b>

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a Companhia não possuía instrumentos financeiros conversíveis em ações, logo o lucro básico e diluído por ação é o mesmo.

### Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

### Reserva de lucros

Ao final do exercício de 2017, a Administração da Companhia propôs a destinação do lucro líquido remanescente do exercício como Reserva de Lucros no montante de R\$ 1.699.

## ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

De acordo com o previsto no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária.

#### Dividendos e juros sobre capital próprio

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Saldos iniciais</b>	<b>3.083</b>	<b>3.083</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Declarados	351	-
<b>Saldos finais</b>	<b>3.434</b>	<b>3.083</b>

### 13. RECEITA LÍQUIDA

O efeito da aplicação inicial do CPC 47 / IFRS 15 na receita da Companhia de contratos com clientes está descrito na Nota 2.6. A adoção da norma não gerou impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que esses benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita de comercialização de energia elétrica (faturada ou não faturada), pela venda de energia na CCEE que estão reconhecidas pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

A Companhia utiliza-se das seguintes premissas para venda de energia na CCEE:

- Contratos de compra e venda vigentes à época;
- Contratos de compra e venda definidos no curto prazo;
- Apuração do saldo de energia dado pelas diferenças do volume de compras e vendas;
- Valor do PLD (realizado e previsto) divulgado pela CCEE;
- Segregação do volume financeiro de contratos faturados e não faturados no mês;

## ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

A composição da receita líquida da Companhia é conforme quadro abaixo:

	Ref.	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Principais receitas</b>			
Receita de Comercialização		221.516	309.862
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE		12.733	5.240
Outras receitas		<u>2.872</u>	<u>3.580</u>
<b>Total da Receita Operacional Bruta reconhecida ao longo do tempo</b>		<b><u>237.121</u></b>	<b><u>318.682</u></b>
(-) Deduções da receita bruta	(a)	<u>(22.192)</u>	<u>(29.919)</u>
<b>Total da Receita Operacional Líquida reconhecida ao longo do tempo</b>		<b><u>214.929</u></b>	<b><u>288.762</u></b>

As receitas da Companhia estão classificadas no segmento Renováveis, de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia e foram geradas, geograficamente, na região Sudeste.

(a) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Impostos e contribuições</b>		
ICMS	(136)	(248)
PIS	(3.912)	(5.255)
COFINS	(18.022)	(24.212)
ISS	(122)	(204)
<b>Total</b>	<b><u>(22.192)</u></b>	<b><u>(29.919)</u></b>

#### 14. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b><u>Energia comprada para revenda</u></b>		
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	(228.131)	(310.035)
Energia curto prazo – PLD	(102)	(104)
Créditos de PIS e COFINS	<u>21.060</u>	<u>28.688</u>
<b>Total</b>	<b><u>(207.173)</u></b>	<b><u>(281.451)</u></b>

**ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

**15. CUSTO DE OPERAÇÃO E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONIAS**

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos/Despesas	2018		2017	
	Custos dos serviços	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(2.956)	-	(2.956)	(3.160)
Material	(425)	-	(425)	(60)
Serviços de terceiros	(9)	(819)	(828)	(596)
Depreciação e amortização	(39)	-	(39)	(23)
Arrendamentos e aluguéis	-	(6)	(6)	(19)
Tributos	-	(11)	(11)	(70)
Provisões líquidas – PPECLD	-	66	66	-
Outras (despesas)/receitas operacionais	(10)	(302)	(312)	(440)
<b>Total custos/despesas</b>	<b>(3.439)</b>	<b>(1.072)</b>	<b>(4.511)</b>	<b>(4.368)</b>

**16. RECEITA E DESPESA FINANCEIRA**

Receitas Financeiras	2018	2017
Renda de aplicações financeiras	352	170
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(18)	(22)
Outras receitas financeiras	36	305
<b>Total</b>	<b>370</b>	<b>453</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Variações monetárias	(614)	(843)
IOF	(10)	(16)
<b>Total</b>	<b>(624)</b>	<b>(859)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(254)</b>	<b>(406)</b>

## ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

#### 17. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

COLIGADAS	Ref.	Ativo / Passivo		Receita / (Despesa)	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b><u>Receita/ (Compra) de Energia Elétrica</u></b>					
NC ENERGIA S.A.	(a)	(2.113)	-	(10.439)	-
ELEKTRO REDES	(a)	85	89	1.024	1.007
		<u>(2.028)</u>	<u>89</u>	<u>(9.415)</u>	<u>1.007</u>
<b><u>Dividendos e JSCP</u></b>					
NEOENERGIA	(b)	(3.084)	(3.083)	-	-
		<u>(3.084)</u>	<u>(3.083)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>TOTAL</b>		<b><u>(5.112)</u></b>	<b><u>(2.994)</u></b>	<b><u>(9.415)</u></b>	<b><u>1.007</u></b>
CIRCULANTE		(5.112)	(2.994)	-	-

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- (a) Referem-se aos contratos que tem por objeto estabelecer os termos e as condições de compra e venda de energia elétrica realizadas entre as partes.
- (b) Refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio a pagar.

#### 18. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

##### a) Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia, aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destacam-se diversificação de instrumentos financeiros, prazos e contrapartes de dívida e alongamento do prazo médio de pagamento.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

##### b) Gestão de risco de mercado

###### Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer perdas devido a flutuações nas taxas de juros, tais como índices de preço que impactem o rendimento das aplicações financeiras.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

## ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

#### c) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações devem ser alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo e tem como diretriz alocar os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 5.176 em fundos exclusivos.

A tabela a seguir demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis da Companhia, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento vigente em 31 de dezembro de 2018, as curvas *forwards* de mercado para os indexadores e moedas.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 6 meses
<b>Passivos financeiros não derivativos:</b>			
Fornecedores	12.619	12.619	12.619

#### d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

##### Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade das empresas do Grupo incorrerem em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor para minimizar o risco de inadimplência.

##### Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

## ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	2018	2017
<b>Mensurados pelo custo amortizado</b>		
Contas a receber de clientes	15.999	31.739
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	5.329	6.208

#### e) Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, as análises a seguir estimam o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período.
- Cenário II: considera um choque de 25% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.
- Cenário III: considera um choque de 50% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que encontram-se registrados no balanço patrimonial.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido à variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo / Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	6,4%	5.176	331	(83)	(166)

## 19. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Para a mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado e de custo amortizado, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalente caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.



## ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;

**Nível 2** – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior;

**Nível 3** – Ativos ou passivos com preços não observáveis no mercado.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Nível	2018		2017	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)</b>					
<b>Mensurados pelo custo amortizado</b>					
Contas a receber de clientes	2	15.851	15.851	31.739	31.739
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	1	5.329	5.329	6.208	6.208
<b>Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)</b>					
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>					
Fornecedores	2	12.619	12.619	30.256	30.256

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2 durante o período findo em 31 de dezembro de 2018.

### Métodos e técnicas de avaliação

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

## 20. SEGUROS

O Grupo mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data da vigência	Consolidado	
		Importância Segurada (R\$)	Prêmio (R\$)
Veículos	31/05/18 a 31/05/19	100% FIPE	2

Os seguros do Grupo são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

## **ELEKTRO COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

#### **21. COMPROMISSOS**

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são como segue:

	<u>Vigência</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>
Elektro Comercializadora	2019 a 2022	19.680	21.315	20.381	20.381

---

---

**MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**

---

---

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Nicanor Alves Nogueira Bernardes Fragoas  
**Diretor Presidente**

Mario José Ruiz-Tagle Larrain  
**Diretor**

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure  
**Diretor**

Eduardo Capelastegui Saiz  
**Diretor**

**CONTADORA**

Vivian Paim Lopes  
CRC-RJ-Nº 104355/O-8

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Os Diretores da **Elektro Comercializadora de Energia Ltda.**, sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Ary Antenor de Souza, 321, 2º andar, sala F, Campinas, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.644.193/0001-86, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras da Elektro Comercializadora de Energia Ltda., alusivas ao exercício findo em 31.12.2018; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Elektro Comercializadora de Energia Ltda. relativas ao exercício findo em 31.12.2018.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2019.

Nicanor Alves Nogueira Bernardes Fragoas  
**Diretor Presidente**

Mario José Ruiz-Tagle Larrain  
**Diretor**

Eduardo Capelastegui Saiz  
**Diretor**

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure  
**Diretor**